

O QUE SÃO VICENTE E SANTA LUÍSA NOS PROPORIAM, NUMA NOVA CONFERÊNCIA, PARA SERMOS AUTÊNTICAS SERVAS NO SÉCULO XXI?



(Documento Interassembleias, p. 7-8)

“Minhas queridas Irmãs, o assunto da conferência de hoje é: “O que significa ser uma autêntica serva no século XXI?”

Eu gostaria de começar pela imagem de uma escultura da Catedral de Chartres que representa a criação de Adão. Chamada por alguns “a criação inacabada”, ela mostra Adão pela metade, com o corpo ainda coberto de barro; é como se a obra da criação estivesse congelada no meio do caminho. O ser humano é incompleto, inacabado. Ele está em vias de transformação, e sua criação é uma obra em curso. Poder-se-ia traduzir as primeiras palavras do livro do Gênesis de duas maneiras: “*No princípio, Deus cria*” ou “*No princípio, Deus começou a criar*”. Esta escultura é uma meditação sobre a contínua obra da criação. Assim acontece convosco, minhas Irmãs, e com toda a Companhia. Sois uma obra em curso, cada uma e todas juntas, modeladas e formadas por Deus, pelos pobres e pela divina Providência. As Constituições vos convidam: “*Depender do Espírito Santo, é deixá-lo criar em nós a semelhança com o Cristo manso e humilde de coração*”¹.

O vosso início foi simples e inesperado. Um dia, eu disse: “*Quem pensaria que viria a haver Filhas da Caridade?...Eu não pensava nisso... Pensava Deus nisso por vós*”². E como toda a Companhia “*não era nessa altura o que é atualmente e é de crer que não é ainda o que virá a ser, quando Deus a tiver posto no ponto em que a quer!*”³.

Neste ano de 2021, quase 400 anos após a vossa fundação, o apelo a ser autênticas servas é o mesmo ouvido pelas primeiras Irmãs. Mais uma vez, as Constituições confirmam: “*O apelo ouvido pelas primeiras*



Irmãs é sempre o mesmo que, no mundo inteiro, suscita e congrega as Filhas da Caridade. Esforçam-se por buscar na fonte as inspirações e intuições dos Fundadores, para responder, com uma fidelidade e disponibilidade sempre renovadas, às necessidades de seu tempo”⁴. Hoje, nos inspiraremos no último Documento Interassembleias com as suas convicções maiores, suas orientações e seus questionamentos que abrangem todos os aspectos de vossas vidas. Vós desejais, e com razão, interiorizar e aprofundar algumas delas para toda a Companhia.

Minhas Irmãs, sem dúvida alguma, o tema: “Audácia da Caridade para um novo elã missionário” estimulou a vossa imaginação criativa e alimentou o desejo profundo de avançar, de ir além, de ir aonde for necessário para acompanhar e ajudar os mais pobres deste mundo. Com entusiasmo, aceitastes o desafio de serdes audaciosas e ousastes tornar-vos sempre mais autênticas servas. Tomastes iniciativas, grandes iniciativas, algumas vezes com temor, mas sempre com confiança para ir ao encontro dos pobres, estar mais próximas deles, caminhar com eles, escutá-los, aprender com eles, encorajá-los e ajudá-los a tomar as decisões desejadas ou necessárias. A pequena Companhia viveu efetivamente um novo elã missionário nas periferias da sociedade, em particular com os migrantes, com as vítimas do tráfico e com os sem-teto. Vós também encontrastes as periferias a vossa porta: crianças ou adolescentes solitários, famílias necessitadas, pessoas idosas abandonadas, todos, muitas vezes impercetíveis ao nosso olhar. Constantemente, vós vos esforçais para realizar tudo isso em cooperação com outros, visto que é algo essencial para um melhor serviço e que colaborar faz parte do DNA vicentino.

Porém, é sempre possível fazer mais... é fundamental refletir sobre o “não suficiente”, identificar as ações e atitudes que necessitais ainda desenvolver e aprofundar. Recolher os frutos maduros dos últimos cinco anos e as sementes que faltam cultivar, assegurar uma transição harmoniosa da “Audácia” para o “Ephata”.

As vossas respostas a seguinte pergunta: “o que é preciso conservar e aprofundar?” mostram o vosso compromisso para continuar o que ainda está incompleto. Cerca de 30% das vossas respostas chamam a atenção para a primeira parte do Documento Interassembleias: *Uma maneira de viver dinamizada pelo Evangelho*; 48% se concentram na segunda parte: *Um elã missionário inspirado pela caridade*; e 22% enfatizam a terceira parte: *Uma Companhia enriquecida pela participação de todas*. Hoje, a fim de nos inspirarmos nas respostas, utilizaremos as três primeiras perguntas da página 7 do Documento Interassembleias para estruturar a avaliação, tendo em consideração as respostas enviadas pelas Assembleias provinciais e que serão enriquecidas de citações diretas.

1) Constituição 18.

2) São Vicente, conf. de 14 de junho de 1643 - Explicação do Regulamento - p. 73.

3) São Vicente, conf. de 13 de fevereiro de 1646 - Amor da vocação e assistência aos pobres - p. 165 -166.

4) Constituições, p. 19-20.

5) Os números entre parênteses representam o número das Assembleias provinciais que fizeram referência a uma ideia.